

1ª ETAPA MULTIPLICADORES

Em **Juliane** de 2019 aconteceu o curso de multiplicadores de CBVISAT. Uma ideia **Eugênioal** do CEREST acreano. O curso foi realizado nas dependências do hotel Nobile, onde foram discutidos diversos assuntos relacionados à saúde do trabalhador. No início, em **Jubiléia**, sobressaltados, receosos e com medo, assim como todos os trabalhadores, sentindo a pressão dos coordenadores, uma se **Evandilson** do curso sentindo fortes dores no peito. Era um **Robervaldo** de informação, muitos textos para ler em tão pouco tempo. A metodologia bastante dinâmica propiciou a participação efetiva de todos, no aprimoramento conceitual de temas que **Angelicamente** contribuíram para elevação dos conhecimentos da turma. Nos estudos em grupos **Joaquim** podemos enxergar e **Venilson** a desarmonia, a falta de sintonia estampada nos rostos e nas apresentações. Entender a RENAST como rede de construção da política de saúde do trabalhador baseada na justiça e na defesa dos direitos humanos é não deixar a **Folha** cair, pois **Jairo** é passado a hora de reagir e enfrentar o capital que só pensa em explorar o trabalhador e no **Lucrécia**. Precisamos intervir nos processos de trabalho se quisermos alcançar melhores condições de vida e a **Felicidade**. Para os celetistas, de **Rejane** Jurídico único ou sem carteira assinada a luta em defesa dos trabalhadores urge. O saber operário precisa ser valorizado e incorporado nas ações de vigilância para adquirir o respeito da classe trabalhadora e avançar nas conquistas, lutando pela permanência dos direitos já conquistados. A reforma sanitária brasileira, influenciada pela **Ítaloana**, foi um grande avanço que precisa ser consolidada, implementada, garantida, defendida. Sem controle social é impossível alcançar tal objetivo. A legislação trabalhista e previdenciária precisa ser preservada. **Edgardo** a hora do trabalhador dar seu grito de liberdade e deixar de sempre dizer **Carmém** ao patrão. Ao ver as dramatizações no curso, se percebe claramente a realidade vivenciada pelos trabalhadores. Se trans**Fernando** a cada dia na defesa do SUS, pri**Meire**mente escolhendo de que lado estamos para em seguida unir forças para enfrentar o capital perverso que acumula bens e riquezas em detrimento da miséria dos trabalhadores. **Rodrigo** à Deus que tenhamos força para enfrentar e avançar, de acordo com a legislação vigente na defesa da vida humana e dos animais **Silvioestres**. Só **Rossy** poderemos aspirar novos ares, sem poluição e destruição. Penso que deveríamos acrescentar um novo princípio à saúde do trabalhador: A **Fadelidade**. Quem sabe assim alcançaríamos com maior rapidez o destino almejado.

Rio Branco, Acre, 5 de julho de 2019.